

Área / UFCD	CLC5
Competência a atingir (RA)	- Reconhece os impactos dos mass media na constituição do poder mediático e sua influência na regulação institucional.

Nome: Silvério Velez

### Ficha de Trabalho: Tema 3



### I

- Com base no vídeo visualizado através do YouTube (<http://www.youtube.com/watch?v=xf-U6C9bMOI>) efectue um pequeno resumo sobre o surgimento da televisão.



A História da Televisão já tem mais de um século. Com efeito, em 1840 efectuaram-se as primeiras experiências sobre o princípio da telegrafia de imagens – desenho. Em 1870, Willoughby Smith comunica à Society of Telegraph Engineers, em Londres, que o seu preparador Joseth May observou um comportamento estranho do selénio quando submetido a determinadas condições. Tinham sido descobertas as propriedades fotoeléctricas do selénio: passagem da corrente eléctrica (em função da zona onde está iluminado) quando submetido a radiação luminosa.

De descoberta em descoberta, chega-se ao Disco perfurado de Nipkow, em 1884. Muito mais tarde, em 1924, John Baird revê e corrige este sistema mecânico e reproduz, de uma forma grosseira, o rosto humano.

Cinco anos mais tarde, consegue interessar a BBC e realizam-se as primeiras emissões experimentais de meia hora, cinco dias por semana.

A primeira surgiu em 30 de Setembro de 1929 e demorou apenas dois minutos. Não tinha som e existiam apenas vinte e nove televisores.

Três anos depois foram feitos vários testes com o sistema experimental de 30 linhas, ainda imperfeito, e, em 1936, já se podia assistir a uma verdadeira emissão de TV, com sistemas de 405 linhas. Havia 400 receptores e tinham que estar instalados a menos de 30 milhas do emissor (Brookmans Park, em Londres).

Este salto qualitativo deve-se ao facto dos dispositivos mecânicos terem sido abandonados, devido à sua inércia de dimensões dos furos e substituídos por dispositivos electrónicos. Estes só foram possíveis porque em 1897 o físico Ferdinand Braun inventou uma válvula de raios catódicos. Ao investigar o comportamento dos electrões, verificou que quando estas partículas colidiam com tinta fluorescente esta se tornava luminosa. Colocando electroímãs e placas electricamente carregadas do lado de fora do tubo, podia focar o raio emitido e obter um ponto de luz brilhante na extremidade fluorescente do tubo. Variando a tensão aplicada aos electroímãs e às placas Braun conseguia movimentar o ponto de luz sobre o ecrã

Vinte e seis anos depois, o russo Vladimir Zworykin, que trabalhava na Westinghouse, (EUA), produz o primeiro tubo electrónico, que funcionava como câmara e chama-lhe iconoscópio. Se devemos a Zworykin o primeiro tubo electrónico, que irá funcionar

### **Cultura, Língua e Comunicação**

como câmara, é também ele que em 1923 produz o primeiro cinescópio, ou seja, o tubo de projecção de imagens.

O iconoscópio é uma ampola de vidro, na qual se criou o vácuo e se colocou uma placa repleta de pequenos elementos foto-electroactivos, na qual se vai projectar, por meios ópticos, a imagem a transmitir.

O iconoscópio é aperfeiçoado pelos britânicos e é utilizado pela BBC de 1936 a 39, e em curto período a seguir à Segunda Guerra Mundial. É esta válvula – a Emitron – que permitirá que o desfile da Coroação de Jorge VI, em 1937, seja televisionado e dá-se a primeira reportagem do exterior. Em 1940 começam as transmissões diárias a cores no EUA. É o Dr. Peter Goldmark da Columbia Broadcasting System, que cria um sistema de 343 linhas. Um disco de três filtros – vermelho, verde e azul – rodava em frente ao tubo da câmara. De facto, a câmara captava sucessivamente uma imagem de cada uma das cores básicas. O receptor tinha um disco semelhante, mas maior, que girava electronicamente à mesma velocidade do da câmara. Este sistema revela-se um perfeito falhanço e é abandonado.

Em 1949 a RCA (EUA) produz o primeiro tubo shadow – mask o que permite uma televisão a cores, totalmente electrónica.

O primeiro gravador de vídeo ou magnestoscópio aparece em 1956 e foi concebido pela Ampex – Corporation, Califórnia, pesava uma tonelada e meia e media quatro metros.

## **II**

- Leia o texto que se segue:

A partir da década de 30, o público demonstrava um interesse cada vez maior pelas transmissões em directo. A produção em massa estava a um passo.

O regime nazi utilizou as novas tecnologias para difundir a sua propaganda mas, inicialmente, deu pouca importância à televisão. Com a II Guerra Mundial a evolução da TV parou na Europa. Em contrapartida, nos Estados Unidos da América a televisão difundia-se de forma extraordinária, em 1939 existiam cerca de 10.000 aparelhos de televisão em residências privadas. Durante a II Guerra Mundial existiam programas semanais emitidos em Nova Iorque.

Gradualmente, com o final deste conflito bélico, todo o mundo viria a assistir a uma difusão desta nova tecnologia e a indústria cinematográfica entra em crise. Em 1949 a empresa *Radio Company of América* lança o primeiro sistema televisivo a cores, apenas acessível nos E. U. A.

A primeira grande explosão nas audiências ocorre em 1953, com a transmissão em directo da coroação da rainha Isabel II. Depois, em 1963, milhões de telespectadores assistem ao discurso de J.F. Kennedy em Berlim. Em 1969, uma audiência mundial de mais de 500 milhões assiste à chegada do Homem à Lua. Por esta altura, a TV a cores já se tinha estabelecido na Europa.

Nos anos 60, os novos meios de comunicação conquistaram os consumidores e em quase todas as casas havia já um televisor. Tal sucesso provocou o encerramento de muitas salas de cinema. Desde então, a oferta de canais e programação variada não parou de aumentar. Os desenvolvimentos técnicos permitiram o aparecimento do som estéreo, o sistema de satélite integrado e a televisão de alta definição. O século XX foi a era da televisão. Hoje, a vida pública realiza-se através dela. O mundo televisivo transformou-se na nossa realidade.

1. Com base no texto que acabou de ler, efectue uma reflexão sobre a evolução da televisão até à actualidade. De que forma a mesma tem contribuído para a massificação da comunicação? Quais as vantagens/desvantagens desta realidade?

A televisão foi o primeiro meio de comunicação de divulgação de uma cultura de massas, cuja produção industrial permite uma difusão maciça.

Se por um lado este tipo de cultura "democratizada" faz participar todos os indivíduos, independentemente do seu estatuto social, nos valores culturais universais, não é menos verdade que permitiu, particularmente às classes económicas mais baixas, um contacto

### Cultura, Língua e Comunicação

com realidades culturais que até aqui lhes eram totalmente vedadas, vulgarizou as melhores obras e permitiu o acesso a conhecimentos globais.

O cidadão que mais poderia usufruir das suas vantagens tornou-se vítima desta nova "ditadura". Com ela (cultura de massa) o homem criou falsos valores e mitos, provocadora de um desgaste inútil, o de subjectivar a informação, o de aumentar o condicionamento. Chegámos a um tal desenvolvimento das forças produtoras, a uma tal relação entre o homem e o poder de produção de que dispõe.

E aqui aparece a imagem, como alguém lhe chamou do "Novo ópio do Povo" - somos efectivamente uma geração de toxicod dependentes de imagens, que nos acompanham e atacam diariamente - basta lembrar que, actualmente e segundo estatísticas conhecidas, recebemos em média, consciente ou inconscientemente, 1500 mensagens publicitárias por dia.

### Bibliografia

[www.ipv.pt/forumedia](http://www.ipv.pt/forumedia)

[www.g-sat.net/electronica](http://www.g-sat.net/electronica)

[www.fcsh.unl.pt/cadeiras/httv](http://www.fcsh.unl.pt/cadeiras/httv)

[www.infopedia.pt](http://www.infopedia.pt)

A actividade encontra-se validada.

*Luisa Guereiro*